

# UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES INSTITUTO DE LETRAS COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

#### **PROGRAMA DE DISCIPLINA 2018.1**

**Área** Estudos de Literatura

**Especialidade** Literatura Portuguesa

Nível Mestrado

**Disciplina** Tópicos Especiais

**Tema** Amor, casamento e outras estratégias patriarcais

Professor(a) Henrique Marques Samyn

**Dia e horário** Segundas-feiras, das 14h20 às 17h40

### **EMENTA**

Este curso tem, como ponto de partida, os seguintes questionamentos: de que modo o contrato matrimonial foi (re)inventado, no âmbito de estruturas patriarcais, a fim de assegurar a permanência das estruturas de dominação masculina? De que modo as mulheres foram, ao longo da história, impelidas ao casamento, ou mesmo convencidas de que o casamento lhes seria de algum modo vantajoso, quando esse constituía essencialmente um arranjo que lhes impunha a subordinação? Há lugar para o amor no casamento? Matrimônio e adultério constituem práticas excludentes ou complementares?

A partir dessas indagações, trata-se de investigar criticamente modos de representação da conjugalidade e de arranjos (extra)matrimoniais em fontes literárias, com ênfase em dois recortes temporais: a Idade Média, em que emergiu a concepção de *fin'amors* (lírica trovadoresca e novelas de cavalaria); e o século XIX, em que emergiu a concepção de amor romântico (obras de Camilo Castelo Branco e Eça de Queirós).

#### **PROGRAMA**

- 1. Como os medievais reinventaram o casamento (matrimônio e consentimento na Idade Média)
- 2. Como os medievais reinventaram o adultério (a formação da fin'amors)
- 3. Representações do casamento na lírica trovadoresca: entre o amor e a violência
- 4. Sobre triângulos amorosos: Tristão & Isolda & Marc; Lancelote & Genevra & Artur
- 5. A invenção do amor romântico como estratégia patriarcal
- 6. Por que, afinal, mulheres casam? O matrimônio como promessa de felicidade
- 7. A esposa e a amante: modelos oitocentistas de feminilidade
- 8. A necessidade do casamento e a impossibilidade do amor (Camilo e Eça)

## **BIBLIOGRAFIA INICIAL**

Amor e sexualidade no Ocidente. Edição especial da revista L'Histoire/Seuil. Trad. Anna Maria Capovilla, Horácio Goulart e Suely Bastos. Porto Alegre: L&PM, 1992.

AMORÓS, Celia. *Tiempo de feminismo*: sobre feminismo, proyecto ilustrado y postmodernidad. Madrid: Cátedra, 1997.

ARIÈS, Philippe; BÉJIN, André (org.). *Sexualidades ocidentais*. Trad. Lygia Watanabe; Thereza Christina Stummer. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

ARON, Jean-Paul (org.). Miserable et glorieuse: la femme du XIXe siecle. Paris: Fayard, 1980.

BARREIRA, Cecília. História das nossas avós: retrato da burguesa em Lisboa. Lisboa: Colibri, 1992.

BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo I: os factos e os mitos. Trad. Sérgio Milliet. Lisboa: Quetzal, 2009. \_. O segundo sexo II: a experiência vivida. Trad. Sérgio Milliet. Lisboa: Bertrand, 2008. BLOCH, R. Howard. Misoginia medieval e a invenção do amor romântico ocidental. Trad. Claudia Moraes. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995. BUTLER, Judith. El género en disputa: el feminismo y la subversión de la identidad. Trad. Maria Antonia Muñoz. Madrid: Espasa, 2007. CAPELLANUS, Andreas. De Amore. Ed. bilíngue; tradução e notas de Inés Creixell Vidal-Quadras. Barcelona: El Festín de Esopo, 1984. CASTELO BRANCO, Camilo. A neta do arcediago: romance. Fixação de texto por Laura Arminda Carvalho; nota preliminar por Maria Lúcia Lepecki. 9ª ed. Lisboa: Parceria A. M. Pereira, 1973 [1856]. \_\_. Amor de perdição. Lisboa: Livros Horizonte, 1981. [1862] CORRAL DÍAZ, Esther. As mulleres nas cantigas medievais. 2ª ed. A Corunha: Edicios do Castro, 1999. DANTAS, Francisco J. C. A mulher no romance de Eça de Queiroz. São Cristóvão: Editora UFS, 1999. Demanda do Santo Graal. Ed. de Irene Freire Nunes. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1995. FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Trad. Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017. FLANDRIN, Jean-Louis. Le sexe et l'Occident: évolution des attitudes et des comportements. Paris: Éditions du Seuil, 1981. FRAISSE, Geneviève. Reason's muse: sexual difference and the birth of democracy. Trad. Jane Marie Todd. Chicago: Londres: The University of Chicago Press, 1994. KERTZER, David I.; BARBAGLI, Marzio. Family life in the long nineteenth century: 1789-1913. New Haven: Londres: Yale University Press, 2002. LOPES, Graça Videira. Cantigas de escárnio e maldizer dos trovadores e jograis galego-portugueses. Lisboa: Editorial Estampa, 2002. (ed. coord.). Cantigas medievais galego-portuguesas: corpus integral profano. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal; Instituto de Estudos Medievais; Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, 2016. 2v. MALEVAL, Maria do Amparo Tavares. Rastros de Eva no imaginário Ibérico. Santiago de Compostela: Laiovento, 1995. PAIS, José Machado. Artes de amar da burguesia. 2ª ed. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2007. PRADA, Monique. Nem ser esposa nem ser prostituta garante às mulheres alguma felicidade e segurança. Bloqueiras Feministas, 10 jul. 2017. QUEIROS, Eça de. O primo Basílio. Lisboa: Livros do Brasil, s/d. \_. Uma campanha alegre. De "As Farpas". 2v. Porto: Lello & Irmão, 1978. RIDER, Jeff; FRIEDMAN, Jamie (ed.). The inner life of women in medieval romance literature: grief, guilt, and hypocrisy. Nova lorque: Palgrave MacMillan, 2011. SAFFIOTI, Heleieth. "Não há revolução sem teoria". In: \_\_\_\_\_. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo:

Editora fundação Perseu Abramo, 2004.

SAMYN, Henrique Marques. Equívocos da masculinidade oitocentista: para uma crítica feminista de A neta do arcediago e Ressurreição. In: OLIVEIRA, Paulo M.; PAVANELO, Luciene M. (org.) Camilo Castelo Branco e Machado de Assis em diálogo: para além do romantismo e do realismo. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.

SERRÃO, Joel. Da situação da mulher portuguesa no século XIX. Lisboa: Livros Horizonte, 1987.

SOUSA, Bernardo Vasconcelos e (coord.). História da vida privada em Portugal: a Idade Média. Lisboa: Temas e Debates, 2010.

VAQUINHAS, Irene (coord.). História da vida privada em Portugal: a época contemporânea. Lisboa: Temas e Debates, 2011.

WALBY, Sylvia. Theorising patriarchy. Londres: Basil Blackwell, 1990.